



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

----- ACTA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO -----

-----ACTA Nº1-----

-----Aos oito dias do mês de Julho de dois mil e dez, pelas 17 horas e 10 minutos, no Edifício da Câmara Municipal de Vagos, reuniram os seguintes elementos que compõem o Conselho Municipal de Educação, para, pelo presente acto, tomarem posse no respectivo Conselho, para o mandato de 2010/2013, criado nos termos e do Decreto-Lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro. -----

Pela ordem seguinte tomaram posse, subscrevendo a presente acta, os seguintes elementos: -----

-----Dr.^a Albina Maria de Oliveira Rocha, Vereadora responsável pelo Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Vagos, que presidiu, em substituição do Sr. Presidente da Câmara por se encontrar ausente-----

-----Dr.^a Ana Paula Covas, Coordenadora da Equipa de Apoio às Escolas de Aveiro, em representação da Direcção Regional de Educação do Centro -----

----- Dr.a Maria Graça Matias Gadelho -----

-----Dr. António Júlio Anunciação Castro, representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público-----

-----Pe Dr. Querubim J. Pereira da Silva, Director do Colégio Diocesano de N^a. Sr.^a da Apresentação de Calvão, representante dos Estabelecimentos de Educação do Ensino Básico e Secundário Particulares e Cooperativos; -----

-----Dr. José Joaquim Saraiva do Coito, representante dos Serviços de Segurança Social; -----

-----Maria Dulcínia Martins Sereno, representante das Juntas Freguesia do Concelho -----

-----Dr. Hugo Pedro da Silva Martinho – representante do pessoal docente do Ensino Secundário Público -----

-----Dr.^a Ana Maria Correia Almeida Caiado de Oliveira, representante do pessoal docente da Educação Pré-Escolar Pública; -----

-----Dr. Francisco José Dias de Oliveira, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Ensino Público; -----



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

-----Sr António Paulo Maia Gravato, representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem actividades na área da Educação; -----

-----Enfermeira Anabela Sérgio Resende, representante do Centro de Saúde de Vagos; -----

-----Dr. António Miguel Carvalhais Simões Cordeiro, representante do NEVA – Núcleo Empresarial de Vagos; -----

-----Dr.^a Sandra Ribau, representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional, em substituição da Directora Dr.^a Isabel Pedro -----

-----Sr Joaquim Carvalhais, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Ensino Privado;-----

-----O Sargento Ajudante de Inf^a António Germano do Prado, do Comando do Posto Territorial de Vagos, representante das Forças de Segurança, em substituição do Tenente de Cav.^a Henrique Fernando de Oliveira Faria. -----

Seguidamente, deu-se continuidade à 1.^a Reunião do Conselho Municipal de Educação para apreciação dos pontos da Ordem de Trabalho. -----

-----Não estiveram presentes: -----

-----Dr. Miguel Arcanjo Tomás, representante da EPADRV – Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos. -----

----- Steven Siffel, representante das Associações de Estudantes -----

-----**Ponto dois: Prestação de contas relativas à Educação Pré-Escolar, ao 1º Ciclo do Ensino Básico, ao 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e ao Ensino Secundário** -----

-----Foram apresentadas, por parte da Câmara Municipal, as contas relativas à Educação Pré-Escolar, ao 1º Ciclo do Ensino Básico, ao 2º e 3º Ciclos do Ensino Secundário, cujos documentos se encontram anexos à presente acta.---

-----Relativamente a este ponto a Sr.^a Vereadora informou os presentes de que não foram incluídas, nas contas apresentadas, as despesas relacionadas com transportes, com a Unidade de Multi-deficiência da Escola EB 2/3 de Vagos, com o fornecimento de papel às Escolas, e com os trabalhos e reparações realizadas pelos Serviços Operacionais da Câmara Municipal. -----



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

-----Após questionar os presentes sobre eventuais dúvidas e não tendo sido levantadas quaisquer questões passou-se ao ponto número três. -----

-----Ponto três: Transportes Escolares do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário: com a participação do Grupo Transportador -----

-----O representante do Grupo Transportador JOALTO-TRANSDEV, Sr. Eng.º André Leitão, usou da palavra, começando por admitir que existiram, no decurso do ano, sérios constrangimentos ao funcionamento dos transportes do Concelho de Vagos.--

-----Explicou, também, que se verificaram uma série de mudanças na estrutura directiva da empresa, o que esteve na origem da incapacidade de resposta a alguns dos constrangimentos existentes. Por outro lado, o Concelho de Vagos é muito extenso e com um agregado populacional/escolar muito disperso, o que causa uma série de dificuldades. -----

-----Contudo a empresa, na sua pessoa, disponibiliza-se para ouvir os problemas e encontrar uma solução de melhoria. -----

-----Os representantes dos Estabelecimentos de Ensino e os representantes das Associações de pais, presentes, demonstraram o seu descontentamento relativamente à qualidade do serviço de transporte escolar do Concelho. -----

Referiram problemas conhecidos de todos: atrasos nos autocarros, crianças que têm que sair de casa muito cedo e chegam a casa tarde, chegando inclusive a ultrapassar os tempos de espera definidos na legislação, avarias nos autocarros, falta de comunicação da empresa em relação aos problemas que surgem, inexistência de um livro de reclamações, etc. -----

-----Neste momento, entrou na sala o Sr. Joaquim Carvalhais, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Ensino Privado -----

-----De seguida, o representante da transportadora reforça a sua vontade de melhorar os serviços, disponibilizando o seu contacto pessoal a todos os interessados para comunicação de qualquer inconformidade. -----

-----Informou, relativamente à ausência do livro de reclamações em Vagos, que o mesmo não pode estar a bordo do autocarro, mas concordou que os utentes têm o direito de apresentar as suas reclamações. Sugeriu que as reclamações fossem



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

efectuadas através do seu contacto telefónico até se encontrar a melhor forma de colocar um livro de reclamações em Vagos. -----

-----Contudo, após discussão deste assunto, o representante do Grupo Transportador acordou em disponibilizar o Livro de Reclamações, no Agente de Venda existente no Concelho. -----

-----Considerou importante a reformulação da rede de transportes escolares tendo em conta a redução do tempo de espera para os seus utentes. -----

-----Disponibilizou-se para fazer um estudo de todas as inconformidades e apresentar soluções., de modo a reformular toda a rede de transportes escolares, tendo em conta o número de alunos / localidade e os horários dos alunos.-----

-----De seguida, a Sr.^a Vereadora da Educação sugeriu que fosse marcada uma reunião com o representante da transportadora e as Escolas.-----

-----Esta reunião ficou agendada para o dia 23 de Julho, pelas 10:00 horas, na sala de reuniões da Câmara Municipal, devendo o Representante Grupo Transportador, Eng.^o André Leitão, fazer-se acompanhar de um relatório do cenário presente e propostas de melhoria para o futuro. -----

-----Os Directores das Escolas deverão fazer-se acompanhar dos dados relativos à distribuição dos alunos. -----

-----Nesta reunião serão analisadas as propostas e os dados relativos à população escolar, discutindo-se soluções para os constrangimentos sentidos, tendo em conta o cumprimento da legislação em termos de horários de chegada. -----

-----O Dr. Hugo, representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário Público questionou acerca da possibilidade de o processo de aquisição dos passes na Escola Secundária passar a ser feito por um funcionário da transportadora que se deslocaria à Escola, para o efeito, uma vez por mês. -----

-----Em resposta a este pedido o Eng.^o André Leitão informou que a curto passo será possível carregar o passe a bordo do autocarro. -----

-----O Sr. Padre Dr. Querubim manifestou descontentamento de não poder iniciar as aulas às 8h30m, devido a constrangimentos de transportes. -----

-----O Dr. Francisco José Dias de Oliveira, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Ensino Público, manifestou o seu descontentamento



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

perante a organização dos circuitos, uma vez que existem situações em que os alunos que primeiro chegam à escola seriam os últimos a ser transportados, verificando-se, assim, uma violação da lei em relação aos horários de saída. Solicitou que essa situação fosse contemplada aquando da apresentação da proposta de melhoria. -----

-----O Representante do Grupo Transportador perante a evidência do descontentamento de todos, compromete-se a fazer o estudo da rede existente para apresentar no dia 23, mas alerta, desde já, para o facto de a duplicação de autocarros para resolver algumas situações, para as EB 2,3, ser uma situação inoportável, quer para a Câmara Municipal, em termos financeiros, uma vez que faria disparar o valor da despesa com os transportes, quer em termos da própria Empresa no que respeita ao número de autocarros. -----

-----A Sr.^a Vereadora agradece a disponibilidade de ter estado presente nesta reunião, mencionando que é a primeira vez que um responsável pela Empresa Transportadora se disponibiliza para reunir com todos os agentes interessados, para o efeito e mostra-se optimista na melhoria da situação. -----

-----Agradece ainda a todos os agentes ligados aos transportes que avisem as inconformidades para que se possam corrigir. -----

-----**Ponto quatro: Plataforma “Vagos Educa”** -----

-----O Dr. Bruno Marques apresentou a “plataforma educativa”, descrevendo as suas funcionalidades. Esta apresentação encontra-se em documento que se anexa à presente acta. -----

----- A referida plataforma tem estado em fase de testes e tem como objectivos facilitar a gestão administrativa dos diferentes programas a implementar, criar um meio que favoreça a articulação e tornar transparente para os Encarregados de Educação a vida do seu educando na escola e também para que possam acompanhar o processo relativamente às actividades extra-curriculares dos mesmos. -----

----- A Dr.^a Albina Rocha informa, ainda, que a plataforma educativa se insere num projecto de modernização tecnológica das escolas, onde também se destaca a colocação dos quadros interactivos. Explica, ainda, que todas as salas de aula terão



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

disponível uma rede wireless, a qual permitirá aos alunos e professores acederem ao seu portátil não só na sua sala de aula, mas em qualquer outra escola para onde se desloquem. -----

-----Informou, também, que se está a fazer um grande investimento na formação dos professores, alertando para a necessidade de todos se adaptarem a esta nova mudança, aderindo às novas tecnologias; referiu que há um conjunto de desafios que vão permitir tirar o maior partido possível do “Magalhães”. -----

-----Continuou o Dr. Bruno Marques, referindo que o grande objectivo da plataforma é construir uma rede concelhia, reduzir custos com deslocações de técnicos, reduzindo os tempos de intervenção, pois é possível aceder remotamente a todos os locais via webbrowser-----

-----Usou novamente a palavra a Sr.^a Vereadora da Educação para explicar que estamos com algumas dificuldades relacionadas com a execução técnica do projecto por parte do fornecedor, PT, não estando ainda disponíveis as redes wireless contratadas, com velocidades de acesso superiores à da rede existente e referiu, ainda, a falta de autorização do Ministério da Educação para ligação da plataforma à rede e informa que está a ser preparado um dossier para enviar para o Ministério com os problemas presentes relativos a este processo. -----

-----A Enfermeira Anabela Sérgio Resende, representante do Centro de Saúde de Vagos questiona a possibilidade do Centro de Saúde vir a aceder a essa rede, tendo o Dr. Bruno Marques informado que para o efeito o Centro de Saúde teria que informar as áreas em que pudesse haver interesse em aceder. -----O Dr. Hugo Pedro da Silva Martinho, representante do pessoal docente do Ensino Secundário Público, vem informar que considera importante, que, futuramente, a Escola Secundária pudesse estar ligada a essa rede, de forma a dar continuidade aos alunos que prosseguem os estudos para a Secundária. -----

-----O Dr. Bruno Marques concorda e disse ser possível que, no futuro, se integre também a Escola Secundária, pois o objectivo é ter uma ferramenta de gestão contínua. -----

-----**Ponto cinco: Ementas Escolares** - -----



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

-----A Sr.^a Vereadora da Educação começou por sugerir que as ementas escolares estivessem disponíveis para consulta na plataforma para que os Encarregados de Educação as possam consultar de forma mais fácil. -----

No que respeita a uma alimentação equilibrada, o Sr António Paulo Maia Gravato, representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social informou que nem sempre é fácil que as crianças façam as refeições equilibradas e referiu que quando a ementa é constituída por peixe, cinquenta por cento das crianças do Agrupamento de Escolas não faz a refeição. -----

-----A Dr.^a Albina sugeriu que sejam promovidas Acções de Sensibilização junto dos Encarregados de Educação, pelo Centro de Saúde e Associação de Pais, para a necessidade de ter uma alimentação equilibrada, introduzindo o peixe, fruta e legumes. -----

-----O Dr. António Júlio Anunciação Castro, representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público, alerta para as saídas ao almoço dos alunos, que lhes permitem ingerir, fora da Escola, alimentos menos saudáveis e reforça a ideia de que os hábitos alimentares já vêm de casa, daí a importância dessas acções de sensibilização junto dos pais. -----

-----O Dr. Francisco José Dias de Oliveira, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Ensino Público reconheceu que as Escolas têm contribuído para que haja um maior equilíbrio na alimentação dos alunos e referiu que alguns dos problemas que se encontram no que diz respeito a saídas das Escolas e a hábitos alimentares dos alunos, vêm de casa. -----

-----**Ponto seis: Apresentação da Oferta Educativa da Rede Escolar – 2010/2011** -----

-----Usou a palavra O Dr. Bruno Marques para apresentar a Oferta Formativa remetida à Câmara Municipal pelas Escolas do Concelho, tendo sido questionado pelo Sr Provedor Paulo Gravato pela não inclusão da oferta educativa das IPSS. ----

-----Sobre esta questão o Dr. Bruno Marques informou de que as IPSS foram contactadas relativamente à existência de cursos de formação, mas que não chegaram respostas positivas. -----



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

-----A Dr.^a Sandra Ribau, representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional, intervém para propor a inclusão da Oferta Formativa do Centro de Formação. -----

-----A Sr.^a Vereadora da Educação tomou a palavra para explicar que o que hoje foi apresentado se trata, apenas, de previsões que, no próximo Conselho Municipal de Educação estarão disponíveis as informações da oferta formativa definitiva e de que se iria incluir também a oferta respeitante ao Centro de Formação e ao Núcleo Empresarial de Vagos. -----

-----Não havendo nada a acrescentar passou-se ao ponto seguinte -----

-----**Ponto sete: Centro Escolares – ponto de situação.** -----

-----A Sr.^a Vereadora da Educação usou da palavra para fazer o ponto de situação relativamente aos Centros Escolares. Informou que está em fase de concurso a empreitada do Centro Escolar de Fonte de Angeão e Gafanha da Boa-Hora, estando em negociação com o Ministério da Educação o Centro Escolar de Vagos. Os restantes dois Centros Escolares, que compõem a Carta Educativa de Vagos, terão de aguardar mais algum tempo, pois só será aberto concurso quando os dois primeiros estiverem em fase execução. -----

-----A Sr.^a Vereadora informou, ainda, que iriam encerrar três escolas e dois Jardins-de-infância, devido ao diminuto número de alunos. Este encerramento é feito numa lógica de permitir que as crianças frequentem uma escola maior com outras condições quer em termos de espaços físicos, quer no que respeita ao acesso a materiais e equipamentos escolares. -----

-----Esta mudança permitirá aos alunos aumentar as suas competências não só a nível académico, mas também as suas relações sociais. -----

-----Pensa-se que em termos funcionais a mudança a operar será positiva, quer para os professores, quer para os alunos. -----

-----O Dr. António Júlio Anunciação Castro, representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público, referiu que as condições pedagógicas criadas permitem uma resposta melhor do a que era dada, até agora. -----

-----Estas acções para além de permitirem melhores condições pedagógicas e rentabilização de meios técnicos, acabam por antecipar o cenário que irá ser criado



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

com a entrada em funcionamento dos Centos Escolares. Altera a forma de organização numa lógica de rentabilizar recursos humanos e espaços, permitindo dar mais apoio aos alunos e não deixando ninguém para trás.-----

-----O Sr. António Paulo Maia Gravato, representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) elogiou o trabalho desenvolvido, em Vagos, a nível da Educação. Disse que em muitas reuniões com Misericórdias de outros Concelhos do País se tem apercebido que existem poucos Concelhos a funcionar tão bem, nesta área, como o Concelho de Vagos. -----

-----A Sr.^a Vereadora da Educação diz que a Educação permite atingir outros objectivos, como por exemplo a captação de investimentos para o Concelho. Sem recursos humanos qualificados não é possível atingir esses objectivos. -----

-----Em Vagos, o investimento na área de Educação é maior porque não houve hipótese de requalificar, teve que ser tudo feito de novo, o que levou a um maior investimento financeiro e processual. -----

----- Realça o trabalho conjunto das Escolas com a rede social que felizmente no concelho é bastante forte. Sem o esforço conjunto de todos os parceiros envolventes seria impossível atingir obter o sucesso desejado. -----

-----Tomou a palavra a Dr. Ana Covas, representante da Direcção Regional de Educação do Centro, para dizer que, em Vagos, vai haver uma grande alteração a nível de resultados. O Município de Vagos é, neste momento, uma prova de que as Escolas se debruçam na sua missão pedagógica. -----

-----O Município pretende que todos estejam preparados para os novos desafios e isso não se consegue com o tipo de escola que tínhamos. -----

-----Referindo-se ao projecto Fénix, afirmou que o Agrupamento definiu metas para quatro anos, comprometendo-se a atingir um determinado nível de qualidade nas aprendizagens dos alunos. -----

-----Este é um processo em que entram várias entidades e a monitorização do mesmo é feita pela Universidade Católica. -----

-----Para que a candidatura do Agrupamento de Escolas de Vagos ao Projecto Fénix fosse aprovada era, antes de mais, necessário que este Agrupamento já se encontrasse num determinado patamar qualitativo. -----



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

-----A Universidade Católica está a acompanhar e monitorizar este projecto em vários Agrupamentos, um deles o Agrupamento de Escolas de Vagos. -----

-----A Dr.^a Ana Covas acrescentou, ainda, que Vagos é um Concelho com características muito especiais, referindo-se à dispersão dos aglomerados populacionais, tendo uma realidade diferente dos outros Concelhos. Daí a necessidade de trabalhar em parceria com as diversas entidades. -----

-----A Sr.^a Vereadora da Educação terminou referindo que o Município de Vagos contribuiu para este projecto, rentabilizando recursos humanos e financeiros através de parcerias estabelecidas com as IPSS existentes no Concelho. -----

Ponto oito: Pontos de Vendas de Produtos Alimentares -----

-----Relativamente a este ponto, colocado pelo Centro de Saúde de Vagos, em documentação que se anexa à presente acta, a Dr.^a Albina começou por perguntar que tipo de produtos se vendem nesse posto de venda, tendo sido informada pela Sr.^a Enfermeira Anabela Sérgio Resende, representante do Centro de Saúde de Vagos, que se vendem produtos como gomas, tripas, batatas fritas, sumos, etc. A Sr.^a Enfermeira acrescentou, ainda, que considerava não fazer sentido a existência, mesmo ao lado das escolas, um ponto de venda deste tipo de produtos, quando dentro das Escolas não é permitida a venda dos mesmos.-----

-----Na troca de opiniões entre os presentes foi, também, referida a insensibilidade dos próprios encarregados de educação para este assunto, dando o exemplo de alguns pais que mandam para o lanche dos seus filhos, com regularidade, esse tipo de alimentos. -----

-----Em relação ao eventual encerramento do referido posto de venda, o Dr. António Miguel Cordeiro, representante do NEVA, alertou para o facto desse posto de venda estar licenciado e no caso de ser encerrado ser um posto de trabalho que desapareceria, o que, na época em que vivemos, se tornaria complicado. Por outro lado, referiu que não basta ter bons hábitos alimentares, mas, é importante que as crianças desenvolvam também a actividade física. -----

-----A Dr.^a Ana Maria Correia Almeida Caiado de Oliveira, representante do pessoal docente da Educação Pré-Escolar Pública, referiu que a facilidade com que as crianças das Escolas do Ensino Básico saem dos edifícios escolares permite que



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

acedam com facilidade a estes produtos, quer seja no posto de venda ou noutras superfícies. -----

-----Fez referência ao Projecto “Escola Segura” como uma forma de fazer o controle de ocorrências. Acrescentou, ainda, que o Ministério de Educação tem alertado as Escolas para a necessidade de controlar as saídas dos alunos, fazendo sentido a existência de ferramentas que facilitem essa tarefa. -----

-----A Dr.^a Albina Rocha compromete-se a esclarecer o assunto junto dos serviços técnicos. -----

-----**Ponto nove: Ponto da situação do Projecto de Saúde Escolar** -----

-----A Enfermeira Anabela Sérgio Resende, representante do Centro de Saúde de Vagos, apresentou um Projecto de Saúde Escolar, com o objectivo de combate à obesidade, fruto de quatro anos de intervenções nas Escolas do Concelho, se anexará à presente Acta, após reformulação pela representante do Centro de Saúde. -----

-----O projecto permitiu a sensibilização dos pais para esta temática. Os professores e educadores participaram corrigindo algumas situações, tendo ficado o projecto disponível para consulta nas Escolas do Concelho. -----

-----A Dr.^a Albina Rocha, face aos resultados do projecto apresentado, que mencionam uma grande percentagem de crianças com excesso de peso, com incidência maior numa Escola (Vagueira), sugeriu a elaboração de um Projecto Concelhio, envolvendo os Estabelecimentos de Ensino e o Centro de Saúde na temática de uma alimentação equilibrada, que receberá todo o apoio por parte da Câmara Municipal. -----

-----A Dr.^a Sandra Ribau, representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional, manifestou o seu agrado pela atitude proactiva demonstrada com a implementação destes projectos e informou que gostaria de participar num projecto deste género, uma vez que reside no Concelho de Vagos. -----

-----A Dr.^a Ana Maria Correia Almeida Caiado de Oliveira, representante do pessoal docente da Educação Pré-Escolar Pública alertou para a necessidade de divulgação das informações existentes sobre esta temática. -----



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

-----Por fim, a Sr.^a Vereadora da Educação alertou para a necessidade de haver uma atitude proactiva no sentido de bloquear a entrada nas escolas de certos produtos e voltou a referir a importância das Acções de Sensibilização direccionadas aos Encarregados de Educação, pedindo a colaboração para o efeito dos representantes dos Encarregados de Educação com assento neste Conselho. -----

-----O Dr. Hugo Pedro da Silva Martinho – representante do pessoal docente do Ensino Secundário Público, referiu algumas medidas já introduzidas na Escola Secundária: a colocação de uma mesa das saladas, e a disponibilização de um Buffet com frutas laminadas, com grande adesão dos alunos. -----

-----O Dr. António Júlio Anunciação Castro informou que, no Agrupamento de Vagos, é servida fruta, saladas e, num projecto inovador, é efectuada a entrega a todos os alunos do seu índice de massa corporal. -----

-----O representante do NEVA, Dr. Miguel Cordeiro, alertou para a necessidade de aliar a estes projectos alimentares a prática desportiva. -----

-----Pelas 19h40m, o Sr Padre Querubim ausentou-se da reunião, continuando a mesma sem a sua presença. -----

-----**Ponto dez: Projecto “Fruta no Lanche Escolar”** -----

-----Relativamente a este assunto a Dr.^a Albina informou os presentes de que este é um Projecto com o apoio da Comunidade Europeia e é desenvolvido em parceria com Ministério da Saúde e da Educação. A comparticipação é de 0,18€/unidade, incluindo, este valor, a despesa com a distribuição que deverá ser feita duas vezes por semana, só às Escolas do 1.º CEB. -----

-----A Dr.^a Albina Rocha explicou que este é um projecto pouco viável para o Município, uma vez que as despesas com a distribuição da fruta pelas escolas se tornariam extremamente elevadas, propondo uma parceria com as IPSS, caso exista interesse em aderir ao projecto. -----

-----A D. Dulcília Sereno, representante das Juntas de Freguesia, informou que nas IPSS já é fornecida fruta ao lanche. -----

-----A Sr.^a Vereadora da Educação pediu a colaboração das Escolas para saber quais os alunos que não têm acesso a fruta, com o objectivo de que todas as



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

crianças tenham a possibilidade de lhe ser fornecida, ao lanche, a referida fruta, pelo menos três vezes por semana. -----

-----O Sr António Paulo Maia Gravato, representante das IPSS, comprometeu-se a fazer o estudo de viabilidade do projecto apresentado. -----

-----Ponto onze: Papel das AEC na promoção da Actividade Física em Meio Escolar -----

-----Relativamente a este ponto a Sr.^a Vereadora da Educação referiu que todas as IPSS têm programas de actividade física para as crianças. No entanto, referiu a falta de condições nas Escolas para a prática desportiva, durante o Inverno. Referiu, contudo, que é esta a realidade que temos, a qual será alterada quando os Centros Escolares estiverem terminados e em funcionamento, existindo, aí, condições óptimas para a prática desportiva. -----

-----Ponto doze: Pais e o direito de escolha da Escola para os seus filhos segundo o seu Projecto educativo Familiar. -----

-----O Sr Joaquim Carvalhais, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Ensino Privado leu uma informação acerca deste assunto, que se anexa à presente acta. -----

-----A Dr.^a Ana Paula Covas, Coordenadora da Equipa de Apoio às Escolas de Aveiro, usou da palavra para informar que existe um documento orientador, a “Carta Educativa”, que tem que ser respeitado. Por outro lado, há legislação que tem que ser cumprida. -----

-----O Colégio Diocesano de N.^a Sr.^a da Apresentação, de Calvão, enquanto Instituição Particular e Cooperativa celebrou, com o Ministério de Educação, um Contrato de Associação, ficando com a obrigação de servir a Rede Pública que não existia nessa região, ficando a receber, para o efeito, verbas superiores. Assim sendo, o Colégio tem que cumprir as mesmas regras das Escolas Públicas, relativamente a transferências de alunos ou entrada de alunos oriundos de outras localidades. Existem outros Colégios, no nosso País, que apenas possuem Contratos Simples com o Ministério da Educação, aos quais não se aplica a legislação aplicável às Escolas que se encontram inseridas na Rede Pública, ou com Contrato de Associação, e que por esse motivo recebem verbas menores. -----



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

----- O Senhor Joaquim Carvalhais interrompeu a Senhora Dr^a. Ana Covas para dizer que as explicações que estavam a ser dadas relativamente aos apoios financeiros e outros processos burocráticos, entre a DREC e o Colégio, nada tinham a ver com o tema apresentado nem com os pais, mas sim com a direcção do Colégio, representado pelo senhor Padre Querubim, que já se tinha ausentado da reunião -----

-----A Dr.^a Ana Paula Covas, continuou a explicar que, no caso do Concelho de Vagos, a oferta existente é da rede pública. Os pais que não quiserem cumprir as regras de um Colégio público não são impedidos de procurar outros estabelecimentos de ensino. -----

-----Referiu, ainda, que concorda que os Encarregados de Educação tenham o direito de escolher a Escola que quiserem para os seus educandos. Todavia, relativamente às Escolas Públicas essa possibilidade não é dada pelos normativos, uma vez que, existe a necessidade de regular a rede pública. Informou, também, que vai ser constituído o Projecto Educativo Municipal decorrente da criação do Agrupamento de Escolas de Vagos, com âmbito municipal, respeitando as características do Município. Quem quiser ter projectos educativos familiares que não correspondam ao projecto educativo municipal e à legislação que lhe é aplicável, tem que ter projectos particulares, sendo que, para esse efeito, o Colégio Diocesano de Nossa Sr.^a da Apresentação é regulado pela legislação da Rede Pública. -----

-----O Sr Provedor Paulo Gravato referindo-se ao assunto, acrescenta que se o Colégio Diocesano de N.^a Sr.^a da Apresentação não tivesse o acordo com o Ministério de Educação, poderia, neste momento, não ter alunos. O Ministério e o Município tiveram em atenção os postos de trabalho criados e mantidos por aquela escola. -----

-----O Sr Joaquim Carvalhais transmitiu o descontentamento de alguns Encarregados de Educação no processo de transferência dos alunos. -----

-----O Dr. Júlio Castro tomou a palavra para demonstrar o seu desagrado pelos ataques que têm sido feitos à sua honra, no que respeita aos processos de transferência. Disse que no que respeita a transferências de alunos, os



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

deferimentos ou indeferimentos são feitos cumprindo as regras, sempre enquadradas na legislação em vigor. -----

-----O Dr. Miguel Cordeiro, ausentou-se cerca das 20.15 horas, continuando a reunião sem a sua presença. -----

-----O Sr. Joaquim Carvalhais informou que não quis ofender ninguém, não está a par da legislação e só pretende defender os interesses dos pais. -----

-----A Sr.^a Vereadora da Educação informou que, aquando da elaboração da Carta Educativa, por opção política e de acordo com o Ministério de Educação e da Direcção do Colégio, não se programou a construção de uma nova Escola EB 2,3 e Secundária ao sul do Concelho, uma vez que se pretendeu manter o Colégio em funcionamento com contrato de Associação, ou seja, a funcionar como Escola Pública. -----

-----Assim, continuando o Colégio com o contrato de Associação, terá que se reger de acordo com a área de influência definida, e orientar-se pela mesma legislação que se aplica aos restantes Estabelecimentos de Ensino Públicos. -----

-----No que respeita aos transportes dos alunos a Sr.^a Vereadora da Educação informou, também, que a Câmara Municipal optou por comparticipar de igual forma os alunos que vão, independentemente de pertencerem à sua área de influência ou não. -----

-----O Dr. Júlio Castro referiu, também, a inclusão do Colégio de N.^a Sr.^a da Apresentação em todas as parcerias educativas, dando como exemplo a sua inclusão na Rede de Bibliotecas de Vagos. -----

-----Alertou, ainda, para o papel pedagógico da Associação de Pais, que deverá ser informativo e não o de “alimentar conflitos”, acabando a sua intervenção ao referir que o importante para ele é fazer do Agrupamento de Escolas de Vagos uma referência. -----

-----A Dr.^a Ana Covas alerta para o cumprimento das regras. Afirmando que as regras que o Colégio tem são as mesmas regras das Escolas Públicas porque o financiamento do Colégio é proveniente do Ministério da Educação. Fala-se agora em Projecto Educativo Municipal. Quando os pais pedem a transferência para um



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

aluno, a mesma tem que ser enquadrada nos normativos legais. O que esteve em causa é o cumprimento da legislação do sistema público em vigor. -----

-----Referiu que também concorda que os Encarregados de Educação devem decidir onde colocar os seus educandos, mas cumprindo as normas legislativas, sendo todos tratados da mesma forma. -----

-----O Sr. Joaquim Carvalhais referiu que a necessidade de trazer esta informação foi a de procurar acompanhar os pais nos seus problemas e não a de atacar as Escolas. Afirmou que a sua função é a de esclarecer os pais, não o tendo feito há mais tempo por falta de informação. Irá passar a mensagem e colocou-se disponível para colaborar na transmissão da informação. -----

-----Por fim, solicitou à Câmara Municipal a colocação de lombas no estradão de Calvão, uma vez que os veículos que transitam naquela estrada atingem velocidades elevadas e passam mesmo na entrada de uma escola onde, diariamente, se movimentam muitos alunos. -----

-----O Sr Provedor Paulo Gravato solicitou, também, a resolução do problema da vedação do espaço circundante das instalações da Santa Casa da Misericórdia de Vagos. -----

-----A representante do IFP ausentou-se por volta das 20h40m, continuando a reunião sem a sua presença. -----

-----**Ponto treze: Segurança dos Alunos no exterior das Escolas** -----

-----Usou da palavra o Dr. Hugo Pedro da Silva Martinho, representante do pessoal docente do Ensino Secundário Público, que referiu a onda de assaltos que se tem verificado no horário de saída dos alunos da Escola Secundária, solicitando a presença das forças de Segurança com maior incidência nas horas de entrada e saída das crianças. -----

-----O Sr. Comandante informou que as situações que aconteceram estão devidamente referenciadas e existiu conclusão processual. Informou, ainda, que, em Vagos, o policiamento às Escolas é feito com bastante regularidade de acordo com um Programa que este Comando tem direccionado para os pontos mais sensíveis do Concelho. -----



MUNICÍPIO DE VAGOS
CÂMARA MUNICIPAL

Rua da Saudade
3840-420 VAGOS

----- O Dr. Hugo Pedro da Silva Martinho, representante do pessoal docente do Ensino Secundário Público, reforçou a ideia de que é na hora de saída (entre as 16.30 e as 18.00 horas) que se deve aumentar a visibilidade das forças de segurança, porque é nesse horário que os alunos abordados por estranhos. -----

-----Em resposta o Sargento-Ajudante de Enf.^a António Germano do Prado, do Comando do Posto Territorial de Vagos, referiu que essa era já uma preocupação do Comando de Vagos, tendo, inclusivamente, a preocupação de efectuar um acompanhamento aos transportes escolares, chegando a realizar a contagem dos alunos nos autocarros. -----

-----Ponto catorze: Requalificação do Pavilhão Municipal / Realização de Actividades Desportivas -----

-----A Sr.^a Vereadora da Educação informou que as obras de requalificação do Pavilhão Municipal estão a decorrer dentro dos prazos fixados e que o Sr Vereador irá contactar as Instituições no início do ano lectivo para, em conjunto, encontrarem a melhor solução para suprir a ausência do Pavilhão Municipal. -----

----- Nada mais havendo a tratar, cerca das vinte horas e cinquenta e cinco minutos, deu-se por encerrada a reunião e dela se lavrou a presente acta que, após lida, será assinada pelos presentes. -----